

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## VISÃO ATUAL DAS PESQUISAS NACIONAIS SOBRE AFETIVIDADE E ENSINO DE FÍSICA

**AUTOR PRINCIPAL:** Ana Cláudia Tasso dos Santos

**CO-AUTORES:** Nome dos co-autores. Máximo de 400 caracteres.

**ORIENTADOR:** Cleci Teresinha Werner da Rosa

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

Estudos, como o de Lafortune e Saint-Pierre (1996), têm apontado que as dificuldades dos estudantes em se apropriar do conhecimento podem estar relacionadas à falta de concordância entre os fatores afetivos e os conteúdos abordados em sala de aula. Estudos referentes ao ensino de Física têm anunciado como justificativas para o baixo rendimento dos alunos questões vinculadas ao desinteresse ou à falta de motivação pelo conteúdo. Rezende e Ostermann (2005) apontam a necessidade de estabelecer e incluir a dimensão afetiva como novo objetivo de investigação, uma vez que ela tem se mostrado presente e influenciado o ensino de Física. Os estudos mencionados revelam uma realidade vivenciada a mais de dez anos e que podem ter repercutido nas investigações realizadas desde então. O presente estudo tem como objetivo mapear o estado atual das investigações em afetividade e ensino de Física, para identificar os focos de interesse e apontar questões para futuras pesquisas.

### DESENVOLVIMENTO:

Para atingir os objetivos traçados, adota-se uma investigação do tipo qualitativa, de natureza bibliográfica. Os periódicos nacionais na Área de Ensino relacionados à Física/Ciências, disponíveis online, com estrato A1, A2 e B1 no sistema webqualis da Capes, da base de dados 2014 foram estabelecidos como banco de dados da pesquisa. O critério para seleção dos artigos para a busca nos periódicos foi a identificação dos termos "afetividade", "atitude", "motivação", "confiança", "interesse", "emoções", "autoestima" e "atribuição" na leitura do título, das palavras-chave e do resumo dos artigos compreendidos entre 2006 e 2015. Dentre os 3.508 artigos investigados, nove foram identificados com a temática afetividade e ensino de Física, sendo considerados objeto de estudo. As componentes indicadas por Lafortune e Saint-Pierre (1995) - que são: atitude, emoção, atribuição, motivação e confiança em si mesmo - foram usadas

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



para categorizar os artigos, após a leitura e a análise dos mesmos. A essas categorias optou-se por incluir a categoria "Afetividade", que abrangeria os artigos que abordam essa temática de modo geral, sem se aprofundar especificamente em nenhuma das componentes afetivas. A partir da análise dos dados, observou-se que o uso do tema afetividade nas pesquisas é pequena, representando, aproximadamente, 0,26% do total de artigos investigados. A categorização tornou evidente que, nesse período, a motivação e as emoções são as únicas componentes pesquisadas. Um aspecto identificado foi de que a produção relacionada à afetividade se concentra na temática ensino e aprendizagem, na qual constam seis artigos. Outro aspecto a ser considerado é que a única revista em que foi encontrado mais de um artigo relacionado ao tema foi a *Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências*. Os estudos, mesmo que em número reduzido, apontam que a consideração da dimensão afetiva no sistema educacional é pertinente, ao inferir que “nem a afetividade nem a inteligência se desenvolvem uma à margem da outra, mas conjuntamente, numa relação de filiação” (SOUSA; BASTOS, 2011, p.179). Registra-se, portanto, a necessidade de se considerar a influência dos aspectos afetivos em sala de aula para a implementação de ações tragam melhoria do rendimento acadêmico através do desenvolvimento de atitudes favoráveis, atribuições realistas, da confiança do aluno em relação à disciplina, de emoções que auxiliem o raciocínio e de motivações para aprender.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A temática afetividade se revela como indicativo de potencialidade de qualificação do processo de aprendizagem em Física. Do estudo, surgem possíveis continuações, como, avaliar a influência das componentes atitudes, atribuição e confiança em si mesmo na aprendizagem de Física, a análise da produção internacional na temática e o confronto com a nacional realizada nesse estudo.

## REFERÊNCIAS:

LA FORTUNE, Louise; SAINT-PIERRE, Lise. *A afectividade e a metacognição na sala de aula*. Trad. de Joana Chaves. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

LAFORTUNE, Louise; SAINT-PIERRE, Lise. *Intervenir sur la métacognition et l'affectivité*. *Pédagogie collégiale*, Québec, v. 8, n. 4, 1995.

REZENDE, Flavia; OSTERMANN, Fernanda. *A prática do professor e a pesquisa em ensino de Física: novos elementos para repensar essa relação*. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 316-337, 2005.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



SOUSA, Rogério Gonçalves; BASTOS, Sandra Nazaré Dias. Discursos Epistemológicos de Afetividade como Princípios de Racionalidade para a Educação Científica e Matemática. Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências, v. 13, n. 3, p. 169-184, 2011.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

**ANEXOS:**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.